

**Regras**

O UPS (Ubatuba Pro Surf) é um circuito Municipal direcionado aos surfistas de Ubatuba (Nativos e Agregados), visando o desenvolvimento da modalidade SURF desde as categorias de base até os precursores do esporte.

O local de realização do UPS será definido de acordo com as **condições do swel**, podendo ser definida as seguintes praias: Félix, Itamambuca, Vermelha do Norte, Perequê, Tenório, Praia Grande, Toninhas e Sapê.

No caso da realização de 3 etapas não terá descarte e caso ocorra 4 etapas terá um descarte.

A pontuação adotada para atletas será  como a seguir adotada pela CBS, o qual se retrata abaixo, bem como suas regras:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Lugar | Pontos | Lugar | Pontos | Lugar | Pontos |  |  |
| 1 | 1000 | 17 | 185 | 33 | 34 |  |  |
| 2 | 900 | 18 | 167 | 34 | 31 |  |  |
| 3 | 810 | 19 | 150 | 35 | 28 |  |  |
| 4 | 729 | 20 | 135 | 36 | 25 |  |  |
| 5 | 656 | 21 | 121 | 37 | 22 |  |  |
| 6 | 590 | 22 | 109 | 38 | 20 |  |  |
| 7 | 531 | 23 | 98 | 39 | 18 |  |  |
| 8 | 478 | 24 | 88 | 40 | 16 |  |  |
| 9 | 430 | 25 | 80 | 41 | 15 |  |  |
| 10 | 387 | 26 | 72 | 42 | 13 |  |  |
| 11 | 349 | 27 | 65 | 43 | 12 |  |  |
| 12 | 314 | 28 | 58 | 44 | 11 |  |  |
| 13 | 282 | 29 | 52 | 45 | 10 |  |  |
| 14 | 254 | 30 | 47 | 46 | 9 |  |  |
| 15 | 229 | 31 | 42 | 47 | 8 |  |  |
| 16 | 206 | 32 | 38 | 48 | 7 |  |  |

a) Todas as baterias terão no máximo 04 competidores, destes um mínimo de 50% devem passar para a fase seguinte. Em casos excepcionais que o cronograma exija baterias de 5 atletas poderão ser disputadas . O avanço de 50% pode não ser obedecido no caso de baterias de repescagem .

b) Todas as baterias terão o tempo mínimo de 15 minutos, e as finais um mínimo de 20 minutos.

c) O número máximo de ondas permitidas por bateria assim como quantas serão consideradas para efeito de classificação fica a critério do Diretor Técnico e do Head Judge em função das condições do mar.

d) Após divulgadas as baterias, não será permitida a troca de baterias para  atletas já inscritos..

e) O atleta que chegar atrasado poderá entrar no mar com a bateria em andamento, dentro do tempo programado para a mesma desde que a inscrição deste atleta já esteja paga e confirmada ou se tratar de baterias em rounds seguintes ao primeiro round .

f) Em hipótese alguma um atleta chamado pela locução que tenha dado W.O, pode voltar para a competição.

g) As baterias deverão ter seu tempo marcado através de um cronômetro eletrônico e nunca por um relógio comum.

h) Todas as baterias deverão começar em frente a área do palanque, ou no out-side, ou com os surfistas saindo da areia ( beach start ) mediante orientação do locutor e/ou beach marshall .

h.1) No caso de início water start , caso um atleta reme para o outside antes da autorização da locução e o head judge decida que este atleta obteve uma vantagem indevida sobre os outros competidores , poderá comunicar a este atleta que sómente poderá surfar sua primeira onda após qualquer adversário surfar sua primeira onda . Caso o atleta punido surfe a primeira onda da bateria a nota será ZERO e a onda irá contar para o limite máximo .

i) Deverá ser usada uma sirene para iniciar ou terminar as baterias. Um toque para iniciar e dois para terminar.

j) Deverá ser usado um sistema de placas com no mínimo 1 metro quadrado verde para começar e amarelo para indicar os 5 minutos finais.

k) O locutor deverá fazer uma contagem regressiva dos cinco segundos finais da bateria e ao atingir“zero” a mesma encerrar-se-à imediatamente e a placa amarela deverá ser abaixada não devendo aparecer nenhuma placa. O final da bateria ocorrerá no primeiro sinal da sirene.

l) Um surfista poderá descer uma onda antes do início ou após o término de sua bateria apenas se, respectivamente a bateria anterior já tiver terminado ou a bateria seguinte ainda não ter iniciado. Nestes casos a onda não será validada e não haverá penalizações. Caso contrário, em ambas as situações poderá ser aplicada uma multa ao atleta no valor de uma inscrição, sem prejuízo de uma eventualç interferência caso o surfista lese o potencial de pontuação de outro atleta na bateria em curso . Em condições críticas de mar, o diretor técnico, poderá autorizar, por medida de segurança que o atleta desça em pé nas condições anteriores sem a penalização. Neste caso o surfista deverá faze-lo sem efetuar manobras.

m) Ao final da bateria o surfista deverá estar claramente de posse da onda fazendo um movimento para se levantar-se com as mãos já tendo deixado as bordas da prancha para que a onda seja contada.

n) Sob nenhuma circunstancia haverá prorrogação de tempo, uma vez iniciada a bateria. Se a mesma for interrompida por qualquer razão, esta deverá iniciar-se no tempo exato em que foi interrompida até o final preestabelecido. Caso a bateria recomece em outro local que não o local onde houve a interrupção e o head judgeavaliar que não existia uma vantagem nítida para nenhum competidor e que será impossível manter a mesma escala no julgamento, poderá optar pelo reinício total da bateria.

o) Será obrigatório o uso da camiseta de competição da maneira correta, caso contrário o head judge poderá não pontuar as ondas do atleta. O competidor deverá sair da área do palanque vestindo sua camiseta de competição, só podendo tirá-la após o término de sua abateria, também na área do palanque.Atletas que retirarem suas lycras antes de chegarem ao Beach Marshal , também estarão sujeitos a uma multa no valor de uma inscrição , a critério do Diretor de Provas em consulta ao Head Judge .

p) Todas as baterias que tenham dois atletas, com os mesmos já classificados, terão seu tempo reduzido para 05 minutos. Em condições particulares de mar ou de cronograma o diretor da prova poderá optar pelo seed para definir colocações .

q) No caso em que as condições do mar não apresente o tamanho mínimo exigido de 30 cm, o campeonato deverá ser realizado em lugar que tenha o mínimo de condições, ou transferido para outro horário ou dia. No caso de o campeonato ser oficialmente cancelado após o inicio, os pontos deverão ser divididos entre os atletas que estiveram classificados para a respectiva fase.

r) Deverá ser incluído obrigatoriamente divulgação de resultados e releases para a imprensa.

s) O diretor da prova é a única pessoa que poderá dar informações oficiais sobre horário e formação de baterias. Se por acaso alguém que não o diretor da prova passar informações erradas que causem a perda de uma bateria, não será de responsabilidade do evento, ficando o atleta sem condições de reclamar.

t) O competidor poderá ser informado quando faltarem 2 ondas, quando faltar 1 onda e quando completar o número máximo de ondas para a bateria em questão. Se surfar mais que o limite da bateria poderá ser  penalizado com  multa no valor de uma inscrição, para cada onda extra. Além disso quem permanecer na água após sua última onda será penalizado com uma interferência se:

t.1) descer qualquer onda extra que atrapalhe outro competidor.

t.2) interfira em qualquer competidor remando ou colocando-se no out-side.

u) As bandeiras de tempo são consideradas instrumentos de auxilio ao atleta, principalmente em condições adversas do mar. Porem os mesmo devem ter seu próprio controle de tempo. Alegações de que não foi vista a bandeira, ou de que a mesma foi trocada em tempo ou cor equivocada, não dão direito a alteração de resultado ou volta de bateria ao mar.

v) Da mesma maneira o sistema de locução é também considerado instrumento de auxílio ao atleta. Reclamações sobre notas e resultados parciais equivocados ou da falta dos mesmas devem ser dirigidas ao diretor de provas para um aprimoramento do evento, porem não terão efeito sobre o resultado da bateria. O mesmo vale para o aviso das ondas restantes.

x) O seeding a ser utilizado nas baterias levará em conta a colocação do atleta no ranking do ano corrente a partir da segunda etapa .Para a primeira etapa o seeding será se considerando o ranking final do ano anterior .

**SOMATÓRIA DOS PONTO**S.

a) Para decidir sobre o vencedor usa-se o sistema da soma das melhores pontuações. O número de ondas que serão somadas será definido pelo Diretor de Provas em conjunto com o Head Judge, sendo que este número poderá ser mudado durante a competição sempre que as condições de mar assim o exigir. A maior e a menor nota dada pelos juizes a cada onda serão eliminadas, somando as duas notas restantes. Ao final da bateria as melhores pontuações de cada surfista definidas acima serão destacadas e somadas. O surfista que obtiver o maior numero de pontos será o vencedor.

b) Empates - Nas baterias devem ser somadas as três melhores pontuações. Permanecendo o empate soma-se as melhores e assim por diante. Se permanecer o empate passa-se a somar as 4 melhores pontuações até obter o desempate. Somente baterias sem condições de desempate irão para a água novamente com apenas os atletas envolvidos.

**INTERFERÊNCIAS.**

**a) Regra básica** - O surfista que estiver na parte mais interna da onda tem o direito incondicional de percorrê-la em toda a extensão. A interferência será caracterizada se durante esta onda a maioria dos Juizessentir que o outro competidor lesou o potencial de pontos que o surfista que tinha a posse da onda poderia obter.

**b)** Qualquer competidor que se levantar à frente do surfista que tiver a posse, tem a chance de sair da onda sem estar cometendo interferência; a não ser que ele lese o potencial de pontos a ser atingido pelo surfista mais próximo do pico da onda, incluindo no caso de pressão excessiva, segurando a cordinha ou mesmo quebrando a sessão da onda.

**c) Direito de passagem** - Posse de onda ou direito de passagem vai variar de acordo com os tipos de mar, a serem citados a seguir, onde estiver ocorrendo a competição. É responsabilidade dos juizes, determinar quem tem posse ou direito de passagem, baseado na formação da onda, definindo se a mesma é uma direita ou uma esquerda. Se na entrada da onda não for possível definir seu lado predominante, o direito de passagem será do surfista que primeiro fizer uma virada para a direção que escolher.

**c.1 Point Break** - Quando existir apenas uma direção disponível, o surfista na parte interna da onda terá o direito de surfá-la em toda sua extensão.

**c.2 Um Pico** - ( fundo de areia, pedra ou coral ). Onde houver um pico definido com direita e esquerda disponível, o surfista que estiver mais o próximo do pico da onda terá o direito incondicional de surfá-la durante sua extensão na direção que escolher (cavando para a direita ou esquerda). Um segundo sufista pode ir em direção oposta da onda sem estar cometendo interferência, desde que não interfira no primeiro que estabeleceu o direito de surfá-la. ( ou seja, não poderá cortar a trajetória do primeiro surfista para ganhar o lado oposto da onda ou atrapalhá-lo).

**c.3 Múltiplos picos ao acaso ( beach break)** - Nestas condições, a posse poderá variar de acordo com a natureza individual de cada onda.

**c.3.1** Com um pico o surfista poderá ir em qualquer direção definido anteriormente.

**c.3.2.** Com 2 picos, existirão casos em que a ondulação terá picos separados definidos que se encontrem eventualmente. Embora estes dois surfistas tenham posse de seus respectivos picos, aquele que ficar em pé primeiro será considerado como tendo a posse e o segundo deverá dar passagem, saindo da onda ou não, desde que ele não atrapalhe o surfista que subiu primeiro na prancha.

**c.3.3** Se dois surfistas ficarem em pé ao mesmo tempo em picos separados que se encontrarem eventualmente, então :

Se ambos derem passagem, indo reto ou saindo da onda, de forma que um não atrapalhe o outro, não haverá interferência.

Se cruzarem, colidirem ou atrapalharem-se mutuamente, os juizes darão a interferência ao surfista que tiver sido o agressor.

Se nenhum der passagem, aliviando a trajetória ou saindo da onda e ambos assumirem a responsabilidade será marcada uma interferência dupla.

·cruzamento de trajetória não é permitido em hipótese alguma, e se um levantar primeiro, será então marcada a interferência do outro.**Na dúvida dê passagem.**

·Se levantarem ao mesmo tempo e houver colisão a interferência será do agressor - **Possibilidade de dupla interferência.**

·**Critério de escolha de direito de passagem -** A escolha do critério do direito de passagem será de responsabilidade dos Head judgese do diretor técnico da CBS.

**d) Snaking -**

**d.1** - O surfista que estiver com a posse da onda já estabelecida terá o direito de surfa-la durante sua extensão, mesmo que o outro vindo do inside suba atras dele em qualquer situação. Os juizes não penalizarão o surfista que estiver com a posse, mesmo que ele esteja na frente do outro competidor.

**d.2** - Se um surfista não estiver atrapalhando ao surfista que detém a posse, então os juizes poderão optar por não penalizar nenhum deles, marcando os pontos para ambos na mesma onda, dependendo do critério adotado.

**d.3** - Se, na opinião dos juízes, o segundo surfista tiver interferido no que tinha a posse da onda, então a interferência será dada ao segundo surfista, embora o mesmo esteja mais próximo do pico.

**d.4** - as situações acima são aplicadas em baterias de 04 surfistas.

**e) Interferência de remada -** Em baterias de 04 surfistas, o surfista que estiver na parte interna da onda, não poderá ser excessivamente pressionado por outro surfista. A interferência de remada ocorre:

**e.1** - O surfista ofensor fizer contato ou forçar o que esta na parte interna da onda a mudar sua direção na remada para pegar onda causando a possibilidade de perda de trajetória.

**e.2** - O surfista ofensor quebrar uma seção de onda, atrapalhando no potencial de pontos daquele que tem o direito de passagem.

**e.3** - Quando o surfista, ao se dirigir para a linha da arrebentação, ficar no caminho de um adversário e uma colisão acontecer, a decisão será dos juizes, avaliando se a colisão foi proposital ou não.

**f) A penalidade de interferência –**

Se a maioria dos juízes anotar a interferência, então esta onda será computada na soma final como ZERO. Além disso serão somadas apenas as suas duas melhores notas ( no caso normal de estarem sendo computadas as tres melhores ondas da bateria ).

Se o surfista não tiver 03 notas, corta-se sua pior nota, somando-se apenas 01 nota. Caso ele tenha somente uma onda, então o mesmo não terá nenhuma onda somada. Em caso de interferência de remada o triângulo deverá ficar entre os dois quadros, entre a nota dada à ultima onda surfada e a seguinte. Deverá haver uma seta em que onda o surfista cometeu a interferência. O Head judge poderá ser incluído. Neste caso a interferência será determinada nas 3 das 6 papeletas de julgamento. O surfista que sofrer interferência terá permissão de surfar mais uma onda, além das 10, dentro do tempo normal da bateria. A exceção é um caso de dupla interferência onde nenhum dos dois recebe onda adicional. Uma onda extra também será dada ao surfista que for interferido por fotógrafo, seguranças ou por um banhista qualquer. Uma vez anotada interferência torna-se impossível voltar atrás desta decisão, que é irrevogável, podendo ser alterada apenas em dois casos:

1 - Caso inequívoco de troca visual das cores da lycras por parte dos juizes.

2 - Apresentação de protesto dentro das condições do item “g” .

**TATICAL PADDLING INTERFERENCE : TPI**

Esta regra foi criada pela ISA para evitar o uso da marcação de maneira exacerbada e o Head Judge poderá aplica-la caso ache necessário . Neste caso , deverá ser feita uma comunicação pelo sistema de locução que esta regra estará sendo aplicada a partir daquele momento .

A TPI se caracteriza no caso de uma marcação excessiva de um atleta a outro . Se o atleta que está exercendo a marcação e se coloca na posição de inside perante a onda e ficar nítido para os juízes que o mesmo tem total condição de surfar a onda o atleta não poderá abortar o drop para evitar que seu adversário surfe . A primeira ocorrência não é considerada . Na segunda ocorrência , seguida ou não haverá uma advertencia sem punição , e na terceira ocorrência , seguida ou não , o atleta deverá sair do mar tendo duas interferências anotadas contra si .

Da mesma maneira , pela TPI , uma interferência de remada também poderá ser anotada mesmo sem a ocorrência de onda , ou seja , durante a movimentação dos atletas em água flat . Caso uma marcação seja exercida de tal maneira que o atleta marcado não possa remar na direção que deseja e seja seguidamente bloqueado pelo seu marcador , a interferência de remada será anotada . Para a marcação desta interferência não há a necessidade de advertência prévia .

**g) Protestos –** Protestos deverão ser feitos por escrito e assinados pelo Chefe de Equipe até 05 minutos após o resultado da bateria em questão. Não serão considerados protestos contra notas atribuídas pelos juízes, que são irrevogáveis, não importando o argumento ou prova apresentada. Estes protestos não terão obrigatoriedade de resposta e servirão como subsídio para avaliações do Diretor Técnico. Resultados poderão ser revistos mediante a apresentação de vídeo tapes somente no que diz respeito a aplicação indevida de interferências ou sua também indevida não aplicação, assim como troca de cores de lycras ou validade ou não de ondas com relação ao toque da buzina. Poderá ser considerado pelos juízes também a gravação em vídeo ou o testemunho de pessoas integrantes do staff no que diz respeito a eventuais ondas perdidas e não anotadas pelos juízes.

**h) Julgamento -** O surfista que executar as manobras controladas mais radicais nas seções mais críticas das maiores e/ou melhores ondas com a máxima velocidade e o mais elevado grau de dificuldade, na maior distância funcional, deverá ser considerado vencedor.

**NUMEROS DE VAGAS PARA AS CATEGORIAS DO UBATUBA PRO SURF:**

**1-PROFISSIONAL MASCULINO – 24 VAGAS**

**2-18 UP – 16 VAGAS**

**4-MIRIM – 16 VAGAS**

**5-INICIANTES – 16 VAGAS**

**6-ESTREANTES – 12 VAGAS**

**7- PETIT – 16 VAGAS**

**8-GRAN MASTER – 16 VAGAS**

**9-GRAN KAHUNA – 08 VAGAS**

**10-LONGBOARD OPEN – 12 VAGAS**

**11-LONGBOARD KAHUNA – 12 VAGAS**

**12-FEMININO PRO/AM – 12 VAGAS**

**13-FEMININO INICIANTES – 08 VAGAS**

**14-STAND UP WAVE – 12 VAGAS**

**A AUS PODERÁ MODIFICAR O NÚMERO DE VAGAS A QUALQUER MOMENTO, O QUE SERÁ INFORMADO EM SUA SEDE OU ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS**

**LIMITES DE IDADE**

**CATEGORIAS DO UBATUBA PRO SURF 2017**

**1-PROFISSIONAL MASCULINO** - Atletas Profissionais (Amadores poderão participar em caso de vagas e receberão 50% da premiação) Serão considerados atletas Profissionais aqueles que estiverem devidamente filiados a ABRASP (2015/2017) e gozarem deste status nos rankings da ABRASP ou FPS.

**2-18 UP** - (para atletas amadores que tenham completado 19 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 20 anos em 2017)

**3-JUNIOR** (para atletas amadores que tenham completado 17 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 18 anos em 2017)

**4-MIRIM** (para atletas amadores que tenham completado 15 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 16 anos em 2017)

**5-INICIANTES** (para atletas amadores que tenham completado 13 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 14 anos em 2017)

**6-ESTREANTES** (para atletas amadores que tenham completado 11 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 12 anos em 2017)

**7-** **PETIT (**para atletas amadores que tenham completado 09 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 10 anos em 2017)

**8-GRAN MASTER** (para atletas amadores que tenham completado 40 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 41 anos em 2017) -

**9-GRAN KAHUNA** - (para atletas que tenham completado 50 anos até 30/dezembro de 2016) – ou seja, entram o ano de 2017 já com 51 anos completos.

**10-LONGBOARD OPEN** – Aberto para todos os atletas.

**11-LONGBOARD KAHUNA** - (para atletas que tenham completado 45 anos até dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 46 anos em 2017)

1**2-FEMININO PRO/AM** - Aberto para todos os atletas PRO e AM.

**13-FEMININO INICIANTES** (para atletas amadores que tenham completado 13 anos até o dia 31/dezembro de 2016, ou seja, completarão 14 anos em 2017)

**14-STAND UP WAVE -** Aberto para todos os atletas PRO e AM.

**AS VAGAS SÃO DEFINIDAS PELO RANKING DO ANO ANTERIOR, E SERVIRÁ DE BASE PARA A INSCRIÇÃO DA 1ª ETAPA DO UBATUBA PRÓ SURF .**

**A PARTIR DA 1ª ETAPA SERÁ LEVADO EM CONSIDERAÇÃO ESTE ÚLTIMO RANKING( PRIMEIRA ETAPA), PASSANDO A TER PREFÊRENCIA PARA A INSRIÇÃO OS ATLETAS DEVIDAMENTE RANKEADOS NESTE ANO , DESCONSIDERANDO ASSIM O RANKING DO ANO PASSADO.**

**AS DEMAIS ETAPAS PREVALECERÁ SEMPRE DO RANKING DA ETAPA ANTERIOR, TENDO PREFERÊNCIA OS RANQUEADOS.**

AOS **04 PRIMEIROS DE CADA CATEGORIA** QUE PORVENTURA TROQUEM DE CATEGORIA POR MUDANÇA DE IDADE (ASCENÇÂO), SERÃO RESERVADAS AS ULTIMAS VAGAS DE CADA CATEGORIA E SEGUIRÃO A ORDEM DE CLASSIFICAÇÂO (**Válido para todas categorias**)

**PRÉ REQUISITO PARA PARTICIPAÇÃO DO UBATUBA PRO SURF**

A partir do ano de 2017, será obrigatório a apresentação de declaração escolar para todo atleta, devendo na filiação apresentar cópia do RG, bem como titulo eleitoral no ato da filiação.

A falta desta documentação impossibilita a participação no evento.

Só competirão o Ubatuba Pro Surf atletas que moram e estudam na Cidade, pois trata-se de um **evento Municipal** , salvo exceções descritas neste regulamento.

**Atletas que *competiram por mais de 3 anos consecutivos o UBATUBA PRO SURF e não moram na cidade de Ubatuba, terão seu direito garantido a participar dos eventos a partir do ano de 2017,*** desde que continuem competindo , devendo apresentar neste caso comprovante de vinculo com a cidade, podendo apenas competir as categorias que vinham competindo até a divulgação destas regras.

Preenchidos os requisitos para a obtenção de vaga para o UBATUBA PRO SURF, o atleta terá o direito de participar do evento e se classificado entre os 6 primeiros, poderá representar a cidade de Ubatuba no Hang Loose a critério da AUS, ficando VEDADA a representação em eventos municipais, nacionais e estrangeiros representando outra cidade.. Caso tal fato venha a ocorrer, será vetada a sua participação no UBATUBA PRO SURF por um ano.

**DA INSCRIÇÃO PARA O UBATUBA PRO SURF**

Os atletas ranqueados terão seu status resguardado até a **data limite determinada pela AUS para realizarem suas inscrições.** **Terminada esta data limite, perderão automaticamente a prioridade de inscrição e serão efetivadas as vagas dos alternates ( Não ranqueados).**

A sequência dos alternates servirá apenas como referência de intenção a vaga, a efetivação da inscrição ocorrerá **ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE** **MEDIANTE o pagamento da inscrição** e pela ordem de chegada ao local das inscrições após o término do período de prioridade dos ranqueados.

**NÃO SERÃO ACEITAS RESERVAS DE INSCRIÇÃO**.

ATLETAS RANQUEADOS apenas terão direito ao (SEEDING) ou beneficio de Pré-classificado na MONTAGEM das baterias, **caso se inscrevam dentro do prazo determinado** **pela AUS** para a manutenção deste status. **Após este período, perderão o status do ano anterior e serão sorteados ou encaixados nas baterias onde houver vagas disponíveis.**

**DA GARANTIA DE VAGA DIANTE DA FALTA DE INSCRIÇÃO NA PRIMEIRA ETAPA DO UBATUBA PRO SURF E DEMAIS ETAPAS**

Ao deixar de fazer a inscrição dentro do prazo estipulado, o atleta perde o direito de vaga.

A **EXCEÇÃO** se dá em dois casos:

1. Comprovada lesão grave que impeça de competir no prazo do evento;
2. Estar o atleta representando a cidade de Ubatuba em Campeonatos Nacionais ou Internacionais que se realizem na mesma data do evento, ou até dois dias antes ou depois do evento.

Para fazer valer o direito de garantia de vaga, deve primeiramente estar o atleta devidamente inscrito na sua categoria, o que deve fazer dentro do prazo estipulado.

No caso de lesão deve nos dias que estiver se realizando o evento encaminhar e-mail para a AUS [atendimento@aus.org.br](mailto:atendimento@aus.org.br), informando os motivos da lesão, juntando documentação hábil ( atestado médico) e requerendo a sua garantia de vaga para a próxima etapa.

No caso de aceitação por parte da AUS, deverá na etapa seguinte fazer a sua inscrição dentro do prazo de ranqueados, e caso não o faça, perderá a garantia de vaga.

Nos casos de viagem, deve enviar e-mail para a AUS, comunicando o evento que irá participar, juntando a inscrição e após o evento, dentro do prazo de 10 dias, enviar declaração da organização do evento declarando que o atleta participou, devendo constar a data da realização. Deve ainda solicitar a garantia de vaga para a próxima etapa, cujo requerimento será avaliado pela AUS.

A FALTA DE PREENCHIMENTO DESTES REQUISITOS FARÁ COM QUE O ATLETA PERCA O DIREITO DE VAGA.

**DOS ATLETAS PROFISSIONAIS E REQUISITOS PARA A PREMIAÇÃO EM DINHEIRO**

**Serão considerados ATLETAS PROFISSIONAIS aqueles que estiveram em dia com a TAXA de filiação da ABRASP no ano vigente (após consulta com a ABRASP). Atletas que não estiverem com sua homologação em dia com a ABRASP, não gozarão do status de PROFISSIONAL e não terão prioridade de inscrição na categoria PRO (valendo apenas o ranking do ano anterior). Caso encontrem-se nesta situação, receberão apenas 50% da premiação em dinheiro.**

**Para isto devem os ATLETAS PROFISSIONAIS no ato da inscrição da Primeira Etapa do Ubatuba Pro Surf apresentar a taxa de filiação da ABRASP, sob pena de ser dado o tratamento de amador, recebendo eventual premiação pela metade.**

**A categoria Grand Master (40 anos completos) segue as DIRETRIZES da CBS (Confederação Brasileira de Surfe) e são categorias exclusivas para atletas AMADORES. Atletas PROFISSIONAIS (devidamente filiados a ABRASP), mesmo que tenham idade compatível para a categoria, não poderão se inscrever.**

**Atletas que competirem nas categorias reconhecidas como AMADORAS (Mirim, Junior, Open, Grand-Master, etc...) e porventura conseguirem vagas para participar na categoria PROFISSIONAL, SEMPRE RECEBERÃO 50% da PREMIAÇÃO (caso entrem na zona de premiação da mesma), independentemente do histórico passado.**

**Para proceder a inscrição é necessário a entrega da documentação.**

**Alternates sem documentação registrada na AUS não poderão fazer a inscrição no dia do evento.**

**TODO ATLETA NO ATO DA INSCRIÇÃO DEVERÁ ASSINAR UM TERMO DE CONCORDÂNCIA COM AS REGRAS DESCRITAS PARA A EFETIVA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO. A recusa em assinar o distinto termo, impossibilita a participação no evento.**

**REGRAS PARA ALTERNATES:**

***SER FILIADO***

***ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO – RG, DECLARAÇÃO ESCOLAR, TITULO DE ELEITOR.***

***1ª PRIORIDADE – RANKING DA MESMA CATEGORIA;***

***2ª PRIORIDADE – ATLETAS QUE ASCENDEM DE CATEGORIA E ESTÃO ABAIXO DA 4ª COLOCOÇÃO NO ANO ANTERIOR;***

***3ª PRIORIDADE – ORDEM DE CHEGADA NO LOCAL DE INSCRIÇÃO APÓS O TERMINO DO PRAZO DEFINIDO PARA OS PRÉ-CLASSIFICADOS E EFETIVO PAGAMENTO E ASSINATURA DA INSCRIÇÂO.***

**NÃO SERÃO ACEITAS RESERVAS DE INSCRIÇÃO**.

**CRITÉRIOS AUS PARA O HANG LOOSE A PARTIR DE 2017**

A Associação Ubatuba de Surf vem através deste, informar os critérios definidos para a seleção dos atletas que disputarão o Circuito Estadual nas categorias (Junior, Mirim, Iniciante, Estreante e Petit) da FPS. Referidos critérios estão fixados até a presente data. Caso haja alteração novos critérios serão definidos.

A AUS tem direito de inscrever no evento (Hang Loose) 30 atletas, sendo:  
Júnior 06 Mirim 06 Iniciante 06 Estreante 06 Petit Total 30

Obs: Esta quantidade de atletas é definida pela organização do evento e ou FPS.  
Atletas que não consigam ser inscritos pelo ranking da AUS, deverão estar presentes no dia do evento na praia e o quanto antes dar seu nome no beach marshall .Devem comunicar antecipadamente a AUS . Deverão estar cientes que a reserva de inscrição não garante vaga no evento e deverão seguir a normativa abaixo:  
1- Qualquer Associação (AUS) poderá aceitar e enviar nomes de atletas “a mais que a cota relacionada” para cada Associação, porém, deverá avisar o atleta que estará correndo o risco de não participar. (fonte FPS)

Para ter direito a vaga definida pela FPS o atleta deverá contar com a soma dos resultados das 3 ultimas etapas do Circuito Municipal de Surf de Ubatuba (UPS) do último ano.

CASO JÁ TENHA SIDO REALIZADA UMA OU MAIS ETAPAS DO CIRCUITO MUNICIPAL DE SURFE DE UBATUBA NO ANO CORRENTE ANTES DA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DO CIRCUITO ESTADUAL (HANG LOOSE), OS RESULTADOS OBTIDOS NESTAS ETAPAS DO MUNICIPAL TAMBÉM SERÃO SOMADAS PARA EFEITO DO RANKING VIGENTE.

1 - Caso a etapa do Hang Loose seja realizada ANTES do inicio do Circuito UBATUBA, valerá somente o ranking do ano anterior .  
2 – Caso a etapa do Hang Loose seja realizada DEPOIS do inicio do Circuito UBATUBA, valerão as etapas já realizadas no ano atual completando o total de três etapas com as ultimas etapas do ano anterior.  
EXEMPLOS:  
• 03 etapas de 2016 (caso NÃO tenha sido realizada nenhuma etapa antes do Hang Loose 2017)  
• 02 etapas de 2016 + 01 etapa de 2017 (caso tenha sido realizada uma etapa antes do Hang Loose)  
• 01 etapas de 2016 + 02 etapas de 2017 (caso tenham sido realizadas antes do Hang Loose) e assim sucessivamente.

**O RANKING ATUALIZADO PARA EFEITO DE CLASSIFICAÇÃO PARA O HANG LOOSE SEMPRE SERÁ FORMADO DESTA FORMA E SOMANDO-SE TODOS OS RESULTADOS (PONTUAÇÕES) DAS 3 ULTIMAS ETAPAS REALIZADAS, de acordo com os “Critérios AUS 2017 PARA O HANG LOOSE”.**

O **atleta que inicia o ano ranqueado**, deverá sempre informar **com 10 dias de antecedência à realização do evento**, a intenção de representar a cidade de Ubatuba no Hang Loose, **devendo comparecer a sede da AUS** para preenchimento de ficha. A falta de comparecimento na sede da AUS e preenchimento da ficha , fará com que o atleta perca automaticamente o direito de participar do evento, não podendo reclamar a qualquer título, ficando a cargo da AUS a faculdade de aceita-lo ou não.

.  
O atleta que competir o Hang Loose, salvo novo critério, terá a sua primeira inscrição paga pela AUS e caso venha a competir em outra categoria deverá custear as despesas do valor da inscrição da nova categoria.

O atleta que manifestar o seu interesse me participar do HANG LOOSE e estiver enquadrado dentro da hipóteses de ter sua inscrição paga pela AUS, caso não compareça deverá arcar com os custos da inscrição.

Novos critérios serão definidos quanto ao pagamento da inscrição por parte da AUS, bem como a escolha dos atletas que representarão a cidade de Ubatuba e serão informados.

Atletas “ alternates” mesmo que entrem na vaga de atleta ranqueado para o HANG LOOSE deverão arcar com suas despesas.( inscrição)

**DO SURF TREINO E REUNIÕES FORNECIDOS PELA AUS E REGRAMENTO PARA A EQUIPE DE COMPETIÇÃO**

A AUS disponibiliza o surf treino para os ranqueados de todas as categorias que formam a equipe que irá representar a Cidade de Ubatuba no Hang Loose, bem como reuniões periódicas.

O objetivo da formação da equipe é criar o espirito da equipe de surf de Ubatuba.

Os atletas convocados para representar Ubatuba nos campeonatos ( Hang Loose), deverão comparecer aos surf treinos da equipe que se realizará na Praia Grande toda quarta feira se reservando no direito de indicar outro dia e local, onde será avisado pelo grupo e estará disponível a informação na sede da AUS. O não comparecimento sem justificativa plausível, que será analisada pela Diretoria, será tido como desinteresse em representar a Cidade e falta de comprometimento, contudo se ranqueado, poderá competir uma vez preenchidos os demais requisitos, todavia a ASSOCIAÇÃO UBATUBA DE SURF poderá não pagar a inscrição e demais despesas, bem como o atleta poderá não ter direito a camisetas, uniformes da equipe ou qualquer outro item ou beneficio garantido. O transporte estará garantido pois é fornecido pela Prefeitura.

Ficam os técnicos dos atletas da equipe que fazem treinamento particular, convidados a participar da Equipe de Competição nos dias de surf treino e reuniões, ficando fixado que nos dias de eventos, os atletas poderão fazer uso de seus técnicos particulares, e aqueles que não possuem terão o técnico da AUS a disposição.

Devem os atletas que formam a equipe de surf de UBATUBA, fazer uso da camiseta personalizada da AUS, para assim identificar a equipe e proceder a fotos de divulgação, devendo usá-la sempre que possível durante o evento. Autorizam desde já a utilização das imagens.

As camisetas serão entregues nos dias dos campeonatos e devem ser devolvidas ao final do campeonato.

A equipe de surf de UBATUBA, que estará competindo no Campeonato HANG LOOSE, deve ficar atento as boas normas de conduta, devendo chegar com uma hora de antecedência no local do Campeonato para juntamente com os técnicos e outros atletas observar as condições do mar e ouvir as orientações.

Fica recomendado que permaneçam unidos, torcendo por seus companheiros de equipe, podendo para tanto utilizar a barraca da AUS que estará sempre montada em próximo ao palanque.

**DA VAGA PARA O HANG LOOSE CONDICIONADA AO NIVEL TÉCNICO**

A ASSOCIAÇÃO UBATUBA DE SURF fixa uma vaga para cada categoria pelo nível técnico, podendo ou não ser utilizada a seu critério, e neste caso, indicará um atleta que deverá sair para dar a vaga ao atleta indicado pelo nível técnico.

A vaga a ser preenchida deverá ser sempre a do último classificado no ranking das vagas para o Hang Loose .

O índice técnico será avaliado pelos técnicos dos treinos, usando como critério o comprometimento, a disciplina, participação, nível técnico e outros atributos .

**DOS ATLETAS DO INSTITUTO MEDINA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE TREINAMENTO FORA DA CIDADE DE UBATUBA**

Os atletas que estão no Instituo Medina, que estiverem ranqueados no UBATUBA PRO SURF, tem a vaga garantida, desde que se comprometam por escrito em representar a cidade de Ubatuba nos eventos Municipais, Estaduais e Nacional, todavia, diante de estarem morando temporariamente em outra cidade, ficam desobrigados do comparecimento semanal para proceder aos surf treinos e reuniões fornecidos pela AUS para o Campeonato Hang Loose .  
Caso venha competir por outra Cidade, fica imediatamente vetada a sua participação no UBATUBA PRO SURF por 1 ano.

Devem ainda dentro do prazo legal, 10 dias antes do evento, comparecer a sede da AUS e manifestar o interesse de participar de cada etapa.

**DAS CATEGORIAS PETIT E SEU FORMATO ( CADDIE)**

As categorias PETIT entrarão na água, sendo que cada atleta terá um segurança de água, devidamente identificado com a mesma cor de camiseta do atleta, e fará a função do CADDIE.

Os atletas que optarem em serem empurrados pelos CADDIES, deverão informar através de seus representantes legais aos CADDIES sobre tal fato, e sendo assim tem conhecimento de que cada vez que o CADDIE colocar a mão no atleta este perderá 0,5 ponto.

Os atletas que não precisarem de apoio, devem informar ao seu CADDIE.

DO SISTEMA DE PRIORIDADE

Passarão a ter sistema de prioridade as categorias MIRIM, JÚNIOR, SUP WAVE , PROFISSIONAL MASCULINO E PROFISSIONAL FEMININO.

A AUS poderá a qualquer momento incluir ou excluir o sistema de prioridade a seu critério.

O surfista com a prioridade tem o direito incondicional de escolher qualquer onda que ele queira surfar durante a bateria. Outros surfistas da bateria podem remar para a onda, e até pegar a mesma onda, mas desde que não prejudiquem o potencial de nota do surfista que detém a prioridade. O surfista perde a prioridade no momento em que pega a onda e/ou no caso de remar para uma onda e perdê-la. No caso de dois ou mais surfistas surfarem suas ondas, o primeiro deles que retornar à linha de arrebentação terá prioridade para a escolha da próxima onda.

O Juiz de Prioridade será a referência da prioridade, usando o placar de placas coloridas que correspondem às cores das camisetas usadas pelos surfistas da bateria, para a indicação da prioridade. O Sistema de Prioridade de luz **será o indicativo principal da regra de prioridade**, sendo a **locução o sistema auxiliar**. Os dois atletas entram em condições de igualdade na água sem prioriedade, prevalecendo – até que a primeira onda seja surfada na bateria – o critério normal de interferência. A partir do momento em que a primeira onda é surfada, o surfista oponente passará a ter automaticamente a primeira prioridade a não ser que um dos competidores surfe uma onda antes do início de bateria. Se isto acontecer, então seu oponente começará a bateria automaticamente com a primeira prioridade. Ao inicio de baterias onde vigorem as regras de prioridade, e nenhum dos atletas possua a prioridade um (P1), caso ambos os surfistas surfem uma mesma onda para lados opostos e ao retornarem para o outside atinjam a linha imaginária de prioridade ao mesmo tempo, a bateria poderá seguir sem prioridade, apesar de os dois atletas já terem surfado uma onda.

A.1 – Deverá ser colocada, sempre que possível, uma bóia no outside para que seja definida efetivamente a prioridade, caso contrário à linha de outside (imaginária) será a referência. Após ser definida a linha de outside imaginária, esta será mantida até o final da bateria. O surfista que não atingi-la, segundo determinação do juiz de prioridade, não obterá a prioridade.  
A.2 – A definição dessa linha de outside imaginária será do juiz de prioridade, em conjunto com os juizes da bateria em questão e será definida pelo ponto de vista e ângulo de visão do centro técnico, sendo esta soberana.  
B – A prioridade da onda é indicada pelo Juiz de Prioridade ou pelo Head Judge, levantando a placa que corresponde à cor da camiseta de competição do surfista. Se nenhum dos dois tiver a prioridade da onda, não será mostrada nenhuma placa e a regra de interferência é que determinará a posse da onda.  
C – A interferência de prioridade poderá ser acionada unicamente pelo Juiz de Prioridade ou pelo Head Judge, apenas se a maioria (3 dos 5) juízes atuantes na bateria não virem o incidente. A penalidade será a perda de 100% dos pontos da 2ª melhor onda de somatório e assim subsequentemente na ocorrência de uma segunda interferência.  
D – Em todos os casos que houver problemas com o sistema visual de prioridade, o Head Judge terá a responsabilidade pela interpretação de cada caso.  
E – Um surfista não pode perder a segunda prioridade remando. Se o surfista conseguir pegar uma onda e suas mãos deixarem as bordas da prancha à medida que tentar ficar de pé, aí então perderá a segunda prioridade.  
F – Se um surfista com prioridade estiver posicionado mais no fundo que seu oponente (outside), remar para uma onda e perdê-la, o surfista que estiver mais no raso (inside) poderá então remar para a mesma onda.  
G – Se o surfista que estiver mais no raso (inside) possuir a segunda prioridade e seu oponente – que possui a prioridade um – remar para a onda e perdê-la, o surfista do inside assume automaticamente a primeira prioridade. Se este também remar na mesma onda e não conseguir surfar a onda, ele também terá perdido a prioridade. Vale dizer que ambos os surfistas terão perdido a prioridade, embora apenas uma onda tenha passado e não haja tempo suficiente para mudança de placa de prioridade.Se pararem de remar na mesma linha e ao mesmo tempo, a P1 vai para o atleta com a P2, pois o atleta com a P2 apenas a perderia surfando a onda (tirando as mãos da borda). Caso o atleta com a P2 ultrapasse de forma clara o ponto onde o atleta P1 parou de remar, ele terá também perdido a prioridade que acabara de adquirir, retornando assim para o seu oponente. A prioridade um (P1) também voltará para o surfista que a possuía anteriormente a situação de remada definida acima, desde que o juiz de prioridade, em conjunto com os juizes da bateria, definirem que esse atleta continue na linha de outside imaginária e o seu oponente ainda não a tenha atingido.. Caso contrário, a bateria ficará sem prioridade até que um dos dois atletas atinja primeiro essa linha. Lembrando que a definição dessa linha de outside imaginária será do juiz de prioridade, em conjunto com os juizes da bateria em questão e será definida pelo ponto de vista e ângulo de visão do centro técnico, sendo esta soberana.  
H – Quando não houver prioridade, a regra de interferência determinará a posse da onda. Ambos os surfistas poderão surfar em direções opostas, desde que um não interfira no outro.  
I – Iniciada a bateria, a bóia deverá ser usada até o seu final, a não ser que correntes ou ondas a arrastem para uma situação impraticável. Neste caso, o juiz de prioridade apontará a prioridade baseado em quem atingir primeiro a linha do outside. A definição dessa linha de outside imaginária será do juiz de prioridade, em conjunto com os juizes da bateria em questão e será definida pelo ponto de vista e ângulo de visão do centro técnico, sendo esta soberana.  
J – Se os dois surfistas atingirem ao mesmo tempo a linha do outside, a prioridade será do atleta que não tinha a prioridade um (P1)anteriormente.  
K – Em momento algum a regra de prioridade poderá ser suspensa da competição homem a homem, seja ela alocada pela bóia de prioridade ou linha de outside.  
L – No caso em que as condições de visibilidade e do mar não permitirem ao juiz de prioridade determinar quem remou em volta da bóia de prioridade primeiro, então nenhuma prioridade será dada. E uma vez que a primeira onda dali em diante for surfada o segundo surfista terá a prioridade automática por qualquer onda que ele escolher.  
M – No caso em que o head judge e os juizes da prova entenderem que o surfista que tem a prioridade Um, remou na frente do outro surfista para deliberadamente impedi-lo de pegar uma onda, ele perderá a prioridade.  
M.1 – O surfista também perderá a prioridade se na opinião dos Juizes e do juiz de prioridade, ele se colocar na onda remando ou não, porém se posicionando para bloquear ou evitar que o seu oponente pegue aquela onda.  
N – A Regra de Prioridade terá validade somente após um atleta ter surfado uma onda, seja no início da bateria (sinal sonoro) ou mesmo antes da mesma começar.  
O – Ao término da bateria (zero da contagem regressiva) a regra de prioridade deixa de existir. Sendo assim, mesmo que um atleta que não tenha a prioridade na onda venha surfando uma onda e no percurso dessa onda, a bateria tenha terminado, vale dizer que apesar da bateria estar encerrada, o atleta tem o direito de surfar a onda até o final. E caso outro atleta entre nessa onda lesando o potencial de pontuação, mesmo que este atleta ofensor detivesse a prioridade 01 na bateria, estará cometendo interferência, pois após o término da bateria, a regra de prioridade deixa de vigorar e vale o direito de passagem para o atleta que vinha surfando anteriormente.  
P – Quando não houver bóia de prioridade e a Prioridade for alocada pelo outside será de responsabilidade do Head Judge em conjunto com o Juiz de Prioridade definir esta linha imaginária, podendo, assim, a bateria ficar sem prioridade caso ambos os surfistas não atinjam esta linha.  
Q – Quando o atleta que possui a prioridade 01 remar e não conseguir entrar na onda, caso seu oponente ainda não tenha obtido a prioridade 02, a prioridade 01 retorna automaticamente para o atleta que já a possuía, desde que o mesmo tenha atingido novamente a linha determinada pelo juiz de prioridade, antes de seu oponente. Exceção a esta regra ocorrerá em situações onde o surfista que não possuía a P2 já tenha atingido a Linha de Outside definida pelo juiz de prioridade e onde não tenha havido tempo hábil para a locução anunciá-la. Nesta situação, apesar de ainda não ter sido anunciada a P2, em detrimento do atleta com a P1 ter remado e perdido seu status, a prioridade segue para seu oponente.  
Q1 – O Atleta que possuir a P1 tem o direito incondicional de remar para uma ondulação (onda) que escolher sem que seu adversário se posicione em sua trajetória impedindo-o de buscar o melhor posicionamento para surfar esta onda, caso isto ocorra, poderão os juizes determinar a aplicação de uma interferência de prioridade mesmo que nenhum dos dois surfem a onda.  
Q2 – A prioridade (P1), delega ao atleta que a detém, o direito incondicional para a escolha de uma onda. O direito incondicional de escolha de onda (P1) torna-se nulo, quando na opinião da maioria dos juizes o atleta usa este direito para impedir que o atleta com a P2 possa escolher ondas secundárias. Nestas situações, poderá o atleta com a P1 ser penalizado com a perda de seu status.  
R – Em casos onde o Head Judge, em conjunto com os juizes da bateria e o juiz de prioridade, entenderem que houve uma possibilidade de falha no sistema de alocação de prioridade, e esta possibilidade de falha tenha trazido prejuízo para algum competidor, desde que aja um protesto formal escrito pela parte que se sente lesada, o resultado oficial da bateria ficará “sob judice”, e uma comissão extraordinária, composta pelo Diretor de Prova, o representante da Abrasp e um representante dos atletas, será convocada para deliberar em conjunto com o staff técnico.  
Somente serão aceitos protestos em situações que tiverem sido registradas pelo sistema de vídeo do centro técnico e/ou outras gravações com ótima definição de imagem. Uma vez tomada a decisão pelo Staff Técnico, em conjunto com a comissão extraordinária, esse resultado será incontestável e irrevogável

**OUTRAS DELIBERAÇÕES DECIDIDAS PELA DIRETORIA EM ASSEMBLÉIA**

- Meninas não poderão competir em categoria de Meninos no UBATUBA PRO SURF.  
- Atletas que competirem por outra cidade , ficarão proibidos de competir o Campeonato UBATUBA PRO SURF e consequentemente não poderão representar UBATUBA no campeonato HANG LOOSE.  
- Nos casos de lesão, indisciplina, falta de atitude desportiva, agressões físicas, verbais, e outras indisciplinas descritas no estatuto da AUS e da FEDERAÇÃO PAULISTA DE SURF, bem como ausência sem justificativa nos campeonatos do Hang Loose, a AUS, se reserva no direito de indicar novo atleta, podendo a critério da Diretoria aplicar outras sanções como advertência, censura escrita, multa, suspensão de participação de algumas etapas em até 1 ano.  
- As sanções previstas nos incisos deste artigo não prescindem do processo administrativo.  
- Os atletas “alternates”, que não estão ranqueados e que participarem dos surf treino da AUS e das reuniões terão chances de serem indicados, ainda mais quando um atleta ranqueado não estiver participando do surf treino e reuniões.  
- Aqueles que possuem técnicos particulares poderão fazer uso deles nas competições e os atletas que não possuem técnicos terão a disposição o técnico da AUS.  
- No ato da inscrição do Campeonato UBATUBA PRO SURF, deverão assinar este termo que estará disponível na sede da AUS, bem como estará sendo divulgado no FACEBOOK da AUS e site [WWW.AUS.ORG.BR](http://WWW.AUS.ORG.BR)

O surfista não pode sair do mar em pé na prancha quando der início a outra bateria, e caso tal fato ocorra cometerá interferência.

Considerando as inúmeras reinvidicações de que em muitas categorias não sobram vagas para os atletas de Ubatuba;  
Considerando que um dos objetivos da Associação é criar possibilidade para que todos possam vir a competir, a Associação está estudando a possibilidade de criar um evento que irá qualificar 3 atletas não ranqueados para poderem competir o Ubatuba Pro Surf.  
A expectativa é a implantação deste sistema este ano , onde a classificação terá validade para o ano de 2018.

Desta forma, os 3 últimos ranqueados de suas categorias perderão suas vagas, passando a ser ocupada pelos 3 classificados dos eventos de triagem que será de 3 etapas.  
Neste caso, os atletas que perderam suas vagas poderão no ano seguinte participar do evento de triagem e se obtiverem a colocação, voltar a ter lugar no Ubatuba Pro Surf.

Os critérios para inscrição serão definidos, porém já ficam cientificados que em todas as categorias com exceção da Profissional Masculina e Feminina, poderá ser adotado este critério.  
Qualquer alteração será comunicada através do facebook da AUS.

**REGRAS DISCIPLINARES**

TODAS AS INFRAÇÔES LISTADAS A SEGUIR, SOFRERÃO PENALIDADES DE SUSPENSÃO DO DIREITO DE PARTICIPAR NO CIRCUITO UBATUBA PRO SURF POR PERIODOS QUE PODERÃO VARIAR ENTRE 03 a 24 MESES.

Infrações e penalidades:

* Agressão aos juizes ou membros do staff e vice-versa (06 a 24 meses)
* Gestos de insultos aos Juizes ou membros do Staff: (03 a 12 meses)
* Ofensas verbais aos juizes ou membros do Staff: (03 a 12 meses)
* Ofensas verbais na área do evento: (03 a 12 meses)
* Danos à propriedade do patrocinador: (03 a 12 meses)
* Surfar na área de competição: (03 a 12 meses)
* Juizes ou membros do staff que não apresentam boa conduta: (03 a 12 meses)
* Jogar lixo no chão ( 3 a 6 meses de suspensão)
* Agressão entre atletas – dentro ou fora d´água: (06 a 24 meses)
* Agressão verbal entre atletas na área do evento: (03 a 12 meses)
* Não liberar a área de competição pelo menos 5 minutos antes do inicio das competições: (03 a 12 meses)
* Danos ou destruição intencional à propriedade alheia, ou ainda danos à imagem do surf: (06 a 24 meses)
* Surfar uma onda após o início da bateria seguinte ou anterior à sua, atrapalhando outro competidor e/ou aos juízes: (03 a 06 meses)
* As reclamações exacerbadas de pessoas ligadas diretamente a algum atleta (exemplos: patrocinadores, familiares, técnicos, etc...) acarretarão em penalidades ao atleta envolvido: (06 a 24 meses)

**FORMATO DE BATERIAS DE 16 ATLETAS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 bateria | 2 bateria | 3 bateria | 4 bateria |  |  |  |  |
| 1 | 4 | 3 | 2 |  |  |  |  |
| 8 | 5 | 6 | 7 |  |  |  |  |
| 9 | 12 | 11 | 10 |  |  |  |  |
| 16 | 13 | 14 | 15 |  |  |  |  |

**FORMATO DE BATERIAS DE 24 ATLETAS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 bateria | 2 bateria | 3 bateria | 4 bateria | 5 BATERIA | 6 BATERIA |  |  |
| 1 | 4 | 6 | 5 | 2 | 3 |  |  |
| 12 | 9 | 7 | 8 | 11 | 10 |  |  |
| 13 | 16 | 18 | 17 | 14 | 15 |  |  |
| 24 | 21 | 19 | 20 | 23 | 22 |  |  |

**FORMATO DE BATERIAS DE 32 ATLETAS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 bateria | 2 bateria | 3 bateria | 4 bateria | 5 BATERIA | 6 BATERIA | 7 BATERIA | 8 bateria |
| 1 | 8 | 5 | 4 | 3 | 6 | 7 | 2 |
| 16 | 9 | 12 | 13 | 14 | 11 | 10 | 15 |
| 17 | 24 | 21 | 20 | 19 | 22 | 23 | 18 |
| 32 | 25 | 28 | 29 | 30 | 27 | 26 | 31 |

Os números acima representam a classificação do atleta no ranking

Não existe a regra em nenhum lugar escrito por se tratar de uma maneira matemática de se formar a bateria.

Seguimos o modelo ISA. Basta checar nas formatações das baterias do ISA.

Este é um modelo devidamente equacionado onde a soma na horizontal e vertical dão o mesmo número.

Casos omissos e que não se enquadrem especificamente em alguns dos itens anteriores, deverão ser analisadas pela Diretoria da AUS e após análise estarão sujeitos as mesmas penalidades, bem como seguirão o livro de regras da ISA .

Uma vez deferida à decisão da Diretoria da AUS, esta será irrevogável.

**Referências a utilização de regras:**

Isa – Livro de regras

Confederação Brasileira de Surf

Federação Paulista de Surf

Fecasurf